

Projeto consolida processo de pacificação com ações culturais, esportivas e econômicas

UPP Social chega ao Morro dos Macacos

Marcelle Colbert

Os tiroteios e a sensação de medo e insegurança fizeram parte da vida dos 30 mil moradores do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, por anos. Em outubro de 2009, uma cena marcou a história da comunidade da Zona Norte: a queda do helicóptero da Polícia Militar, atingido por criminosos. Hoje, o cenário é outro. Para alguns, é o início do sonho de ter seus direitos como cidadãos resgatados. Além da paz, que chegou junto com a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), ações culturais, esportivas e econômicas começam a ganhar forma com o programa UPP Social.

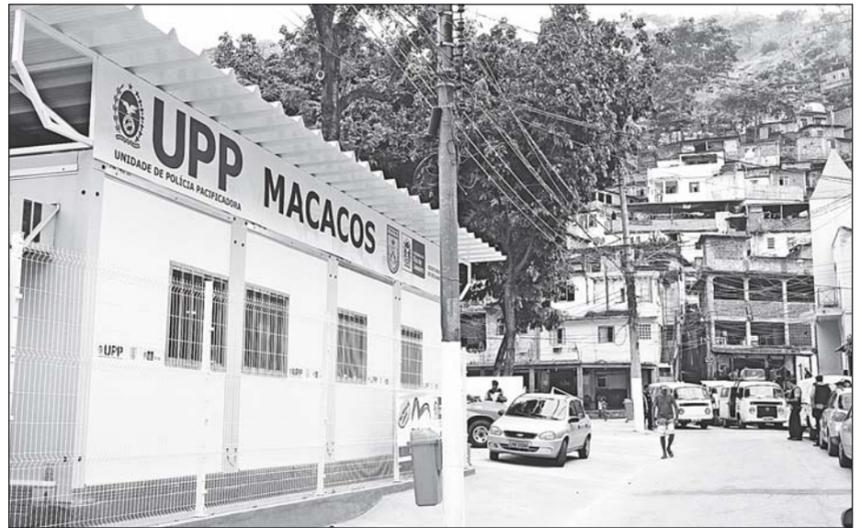
Dois dias após a instalação da 13ª unidade de pacificação do Estado do Rio de Janeiro, o Morro dos Macacos foi ocupado novamente ontem. Desta vez, pela “tropa social”, que consolida o processo de paz do bem-sucedido policiamento comunitário. Mais de cem moradores do morro não só ouviram as propostas do programa de coordenação de políticas públicas, como deram suas opiniões e sugestões a representantes dos governos municipal e estadual e da iniciativa privada. A reunião, que lembrou uma assembleia de um grande condomínio, é a primeira do Fórum UPP Social na região.

– Chegamos juntos articulando os governos, a sociedade civil e, o mais importante, os moradores das três comuni-

dades dos Macacos para construir um processo de atenta escuta. A Prefeitura do Rio pretende implantar uma creche e um sistema de saúde da família. A Empresa de Obras Públicas do Estado (Emop) está reconstruindo encostas. A Faetec quer instalar um Centro Vocacional Tecnológico (CVT). Mas o nosso maior desafio continua sendo, depois da paz, realizar uma política coordenada nos Macacos – esclareceu o secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, Ricardo Henriques.

A marca da UPP Social é a escuta permanente e qualificada dos moradores dos morros. O fórum é essencial para que se conheçam as vocações da região. A ideia é coordenar da melhor maneira possível a oferta de serviços e projetos. Em seguida, são promovidas uma série de medidas e iniciativas que promovem o desenvolvimento social, estimulam o exercício da cidadania e favorecem a integração com a vida econômica e social da cidade. O programa já é sucesso nas comunidades Providência, Cidade de Deus e Complexo do Borel.

– As UPPs Sociais, instaladas em espaços parceiros, tiveram resultados em todas as frentes. Houve a regularização do serviço de coleta de lixo, as obras da Cedae, iluminação com a Light e políticas de encosta, meio ambiente e paisagem. Implementamos ainda ações no campo das regras, através do acordo com



Marcelo Horn

Marca do programa é a escuta permanente e qualificada dos moradores da comunidade

os policiais em relação a realização de festas, por exemplo. A oferta de vagas de emprego e a formalização de microempresários também são frutos da UPP Social – enumerou Ricardo Henriques.

No Morro dos Macacos estão previstas melhorias nas áreas da saúde, economia, cultura, educação, preservação ambiental e lazer. A comunidade pacificada terá um representante do projeto e assistentes, que inicialmente serão jovens cotistas que passaram no vestibular da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Obras da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) também beneficiarão

a comunidade, além de serviços de abastecimento de água e saneamento básico. As reivindicações da população do morro, que foram listadas pelo presidente da Associação de Moradores, Mario Lima, devem ser atendidas.

– Com a inauguração da unidade de polícia, as nossas expectativas são ótimas. Nunca imaginei ver a felicidade das pessoas dos Macacos estampada em seus rostos. A nossa rotina já mudou e queremos que mude mais. Vamos solicitar melhorias na iluminação pública e a criação de espaços públicos de lazer e cultura. Todas as discussões apontam por resultados positivos – diz, otimista, Mario.

Rio de Janeiro exporta modelo da UPA para a Argentina

O modelo de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) desenvolvido pelo Governo do Estado cruzou as fronteiras nacionais. Ontem, a presidente da Argentina, Cristina Kirchner, e o governador Sérgio Cabral inauguram a primeira UPA do país, que vai melhorar a qualidade do atendimento e aliviar os hospitais do distrito do Lomas de Zamora. O secretário de Estado de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Côrtes, o governador da província de Buenos Aires, Daniel Scioli, o prefeito da cidade, Martin Insaurralde, e o ex-jogador de futebol Diego Maradona também participaram da inauguração.

– Estou deixando Buenos Aires muito feliz. Sérgio Côrtes e eu fomos convidados a participar com a presidenta Cristina Kirchner e com o governador de Buenos Aires da inauguração da primeira UPA 24 horas no país. Estamos muito orgulhosos por uma política de saúde pública inovadora, que o Rio criou e o Brasil adotou. Agora, o povo argentino



Carlos Magno

Maradona, Cristina Kirchner, Cabral e Scioli inauguraram ontem a UPA de Buenos Aires

terá acesso. A UPA 24 Horas é um orgulho do Rio de Janeiro que, com certeza, vai melhorar muito a qualidade de vida da população argentina – comemorou o

governador Sérgio Cabral.

O modelo da UPA foi trazido do Brasil e a nova Unidade de Pronto Atendimento de Fiorito, uma das áreas mais

vulneráveis de Lomas de Zamora, vai melhorar o atendimento para os mais de 400 mil moradores da região.

A ideia de trazer para a Argentina a UPA foi do governador Daniel Scioli, que esteve no Brasil estudando o sistema de saúde. Funcionários estaduais e municipais visitaram o Brasil e, a partir da experiência, deram forma ao centro.

– Antes os moradores tinham que fazer viagens dispendiosas por causa da saturação do sistema de saúde. Agora terão uma unidade de qualidade, perto de suas casas, equipada da melhor forma para as questões de necessidades básicas – afirmou o prefeito Insaurralde.

No Brasil, estão em funcionamento 32 UPAs nos estados do Acre, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Maranhão, Pará, Sergipe, São Paulo, Rio Grande do Norte e Tocantins. Na Argentina, estão previstas ainda a construção de mais cinco unidades em Buenos Aires, além de UPAs em outras cidades do país